

INTRODUÇÃO

PARA A LEITURA DOS MILAGRES

A tese de doutoramento **O ABC de Nelson do sertão ao mar da Bahia ou quem é ateu e viu milagres como eu** busca estudar o percurso de Nelson Pereira dos Santos na cena político-cultural do cinema brasileiro, percorrendo o grande espectro formado por sua filmografia, tomando-se como contraponto os filmes que realizou na Bahia.

Este projeto constitui-se em um processo de continuidade na minha trajetória profissional, tanto de realização audiovisual como de pesquisa. No curso que realizei no Mestrado em Artes Visuais da EBA/UFBA¹, estabeleci a minha primeira aproximação com o autor e sua obra, dentro do projeto delineado na pesquisa que investigou as representações de identidade no moderno cinema brasileiro.

Assim, esta tese é um desdobramento desse estudo preliminar e se configura como uma oportunidade de aprofundamento das questões substanciais que resultaram no seu recorte final.

Quanto ao seu formato, trata-se de uma resposta às questões discutidas durante o exame qualificação, quando foi sugerido que o material levantado na pesquisa fosse aproveitado criativamente, inclusive sendo mencionada a possibilidade de uma configuração hipertextual e um espírito rizomático. Foi nessa perspectiva que, tentando dar conta dos requisitos acadêmicos e do processo criativo, a tese foi estruturada sob a forma de um abecedário.

O ABC é um poema típico da literatura de cordel nordestina, composto de estrofes que se iniciam sucessivamente pelas letras do alfabeto. Na literatura de cordel, o ABC geralmente homenageia uma personalidade relevante ou trata de feitos extraordinários. Castro Alves já foi glosado em um ABC pela prosa de Jorge Amado, que, em recorrência metanarrativa, usa do recurso no romance *Jubiabá*, em que faz o “ABC de Antônio Balduino”, que, por sua vez, enquanto personagem, faz o “ABC de Zumbi dos Palmares”. Recentemente, Ariano Suassuna teve o seu perfil biográfico traçado sob a forma de um ABC, por Bráulio Tavares. Deleuze deixou suas imagens perenizadas em

¹ Marise Berta de SOUZA. *Quando o cinema virou samba – a identidade no moderno cinema brasileiro*. Dissertação apresentada ao Mestrado em Artes Visuais da EBA/UFBA. Salvador, 1999

um vídeo no qual as idéias centrais do seu pensamento filosófico são organizadas sob a forma de um ABC. Glauber Rocha também expôs o seu pensamento cinematográfico através do filme O ABC de Glauber.

Dessa forma, o universo formal dos ABCs pareceu-me uma bela peleja a ser travada em uma tese que discute as recorrências e temas principais, da obra de Nelson Pereira dos Santos em sua relação com a Bahia. Com oito décadas de vida e uma intensa produção, o cineasta tem sua história imbricada com a própria história do cinema brasileiro e com a insistência em colocar o povo brasileiro no primeiro plano da sua cena narrativa.

Este ABC, em sua síntese, faz com que cada letra leve a uma palavra, cada palavra a uma idéia e cada idéia abra para uma janela que se revela e se exprime por meio da prosa e das idéias em torno da obra de Nelson Pereira dos Santos. Pela mediação dessas idéias, pretendeu-se compreender as concepções do cineasta e do seu processo de criação, envolvendo as diversas dimensões que lhe são subjacentes.

Assim, na escolha das letras, levou-se em consideração o contexto de inserção social do autor, tomado como significativo para a compreensão de sua produção cultural, em que a sua potência criativa é exposta através das linhas de força essenciais que conformam as idéias, as sensibilidades, as permanências, as mudanças, as utopias, os limites e os avanços do artista no seu tempo.

Em que pese o seu formato, os procedimentos metodológicos do estudo foram acionados para a sua realização e obedeceram a convenção: leitura de bibliografia existente, entrevistas e análise dos filmes mencionados.

A bibliografia utilizada guardou, por conseqüência, grande proximidade com os procedimentos metodológicos utilizados e referiu-se às áreas temáticas dos materiais e dos temas estudados: textos dedicados ao cinema, suas teorias, sua linguagem, seu desenvolvimento, com destaque para a vida e criação cinematográfica de Nelson Pereira dos Santos; trabalhos de artes, história, literatura e cultura, que auxiliam na compreensão de contextos socioculturais nos quais estão instalados seus autores e suas obras e, por fim, os estudos teórico-metodológicos voltados para a interpretação da imagem e do filme de diversas orientações teóricas, assim como várias incursões em estudos de história e de sociologia geral e da cultura em diversas de suas ramificações.